



EMBORA não seja católico, Eisenhower tem sido modelar em suas relações com a Hierarquia católica e os católicos norte-americanos.

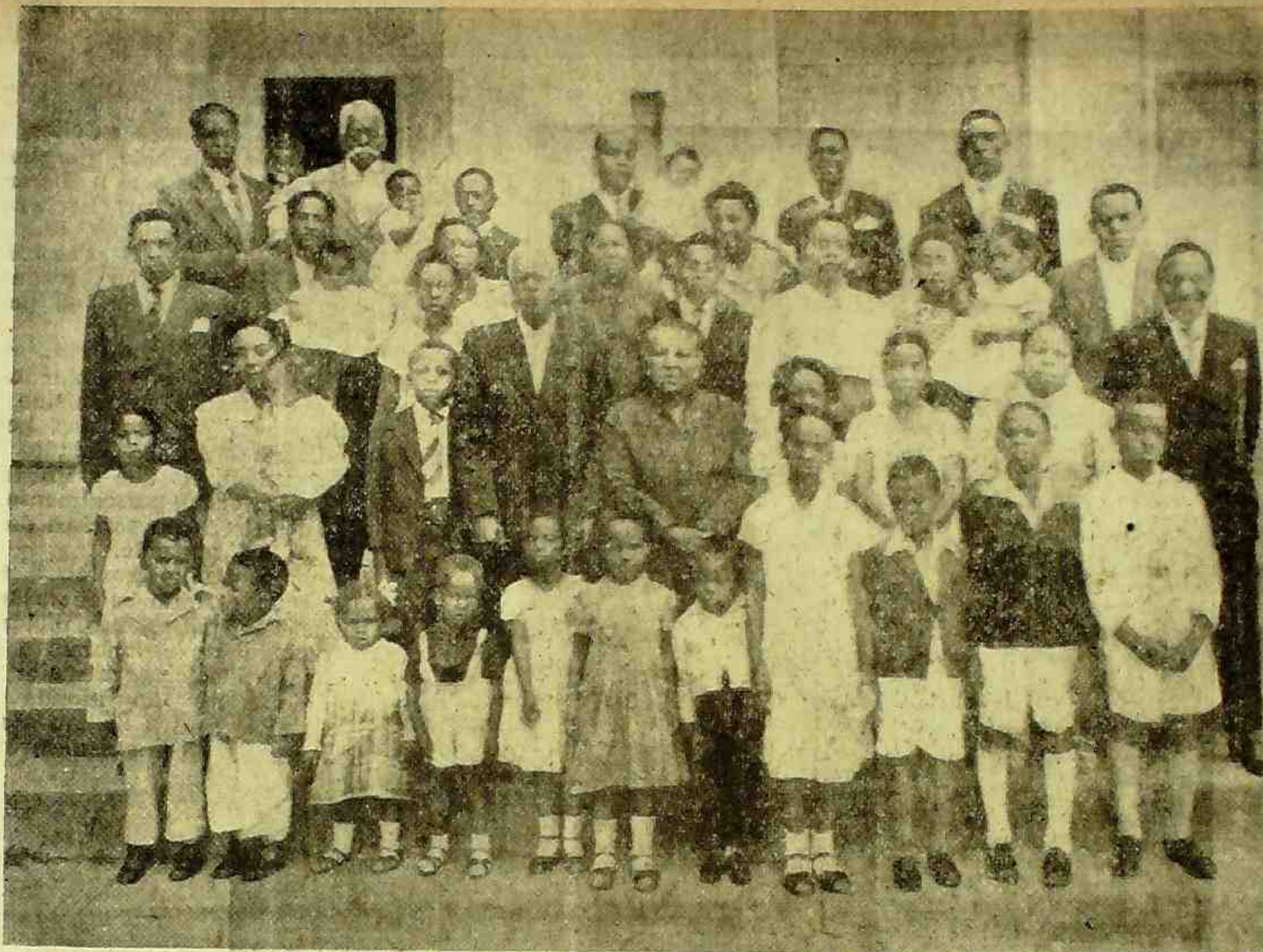
O Papa João XXIII preconizou-o, recentemente, "Servidor incansável do seu povo e da causa da paz no mundo".

"Numa hora em que correntes nacionalistas, às vezes ambíguas, às vezes abertamente comunistas, protestam contra os supostos perigos da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, eis que o Presidente Eisenhower vem, pessoalmente, ao nosso encontro, com sorrisos de confiança e leal amizade.

Esta visita de Ike propiciará, certamente, uma estreita colaboração entre os dois países, nos moldes da mais nobre autonomia e independência, para maior segurança do mundo livre contra as ameaças do comunismo".

Benvindo,
Presidente
Eisenhower

AVE MARIÁ



ITÚ (Estado de São Paulo) — Festejaram, a 20 de novembro p.p., suas **BODAS DE OURO MATRIMONIAIS** o casal Sr. **GIL VALÉRIO DE ALMEIDA** e Sra. **VICENTINA EMÍLIA DE ALMEIDA**, que aparecem no clichê ladeados dos seus filhos: Expedito, Benedito, Maria Candelária, Carmelina, Maria Aparecida, Maria José, Maria Emília e Maria Teresinha e 4 genros, 2 noras e 27 netos.

● **LUTO NO EPISCOPADO BRASILEIRO** — Em 10 do corrente faleceu piedosamente, confortado com os socorros espirituais, Dom Francisco de Assis Pires, arcebispo titular de Antioquia na Pisidia e que, por motivo de doença havia deixado, em 11 de julho de 1959, a diocese de Crato, no Ceará.

Assistente ao Solio Pontifício, o ancião prelado havia nascido em Salvador (Bahia) a 4 de outubro de 1880. Sacerdote em 14-3-1903, foi preconizado bispo de Crato em 11-8-1931 e consagrado a 6-12-1931.

● **DIOCESES DE JALES — PRESIDENTE PRUDENTE — SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Comunica a Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro que Sua Santidade criou 3 novas Dioceses no Estado de São Paulo, em 20-2-1960, com sede nas cidades de Jales, Presidente Prudente e São João da Boa Vista, sendo que, no momento, somente a Diocese de Jales foi provisionada com o Bispo Diocesano na pessoa do Reverendíssimo Pe. Artur Horsthuys,

vice-Provincial dos Padres Agostinianos Assuncionistas.

A nova Diocese de Jales, na parte noroeste do Estado constituía anteriormente uma paróquia da Diocese de Rio Preto. A Diocese de Presidente Prudente pertencia à Diocese de Assis e a de São João da Boa Vista é destacada da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

● **BISPO COADJUTOR DE ATERRADO — MG** — Também por ato de Sua Santidade acaba de ser nomeado Bispo Coadjutor de Aterrado, com direito à sucessão e Administrador Apostólico sede plena, o Revmo. Pe. Bel-

chior Neto, Reitor do Seminário de Fortaleza, que recebeu o título de Bispo titular de Cremna.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Itú, Salto de Itú, Pôrto Feliz, Indaiatuba, Mocóca, Monte Mor e Capivari.

Alvas flôres brilhantes

Um tocante episódio da vida do Padre Lebbe, extraordinário apóstolo da China de nossos dias.

Ele fôra um dia, em companhia de alguns cristãos, procurar e sepultar os restos mortais de uma centena de mártires, exterminados pelos Boxers numa aldeia em plena montanha, a oeste de Pequim.

Caminbaram dois dias, e ao atingir a humilde povoação devastada, Padre Lebbe levantou os olhos para o lugar do suplício. Pareceu-lhe ver o cimo do monte como um formoso jardim, de cândidas flôres brilhando ao sol...

Eram os ossos tranquilos e imóveis dos cristãos martirizados. E os peregrinos subiram, puseram-se primeiro de joelhos, rezaram a Ladainha de todos os Santos, cantaram hinos de ações de graças, antes de colherem com exultante veneração aquelas flôres de paraíso...

* * *

Nenhuma vida é integralmente cristã, se não aceita a hipótese do martírio.

A Fé e o Amor são de natureza excessiva, e se esbatem nas margens da Eternidade. Tudo é pequeno na terra, para compensar o valor da Fé e colmar os anelos do Amor. O martírio é uma jóia normal nesse diadema de preço celeste.

* * *

Ora, o martírio, em certa maneira, é um quotidiano anjo da guarda. Que nos sorri nas cruzes grandes e nos espinhos pequeninos. Que valoriza nossa Fé assediada, nossa Esperança vacilante, nossa Humildade malferida, nossa Castidade ensanguentada. Que espicaça tôdas as nossas fibras, amordaça os sentidos alvoroçados, freia os orgulhos temulentos, açai-ma as explosões de cólera, censura palavras, pensamentos, atitudes...

Que acorda conosco para um trabalho indesejado e árduo, no lar onde impaciências nos irritam, na sociedade mascarada de hipocrisias que nos revoltam, na injustiça que nos dilacera, na mentira que nos

indigna, ou no desprezo que nós amesquinha, nos entaves às nossas iniciativas, incompreensão aos nossos bons serviços, casquinadas à nossa piedade, secura na prece, o céu fechado, a alma vazia, em treva pesada e lúgubre...

* * *

Sem embargo, é preciso aceitar o martírio, sem restrições.

O que seria rápido, nas mãos de algozes desalmados.

O que se estira, longo e dorido, acomodado em definitivo no leito de nossa vida.

Um martírio que brilhe sem jaça, na brancura das purezas.

Porque não temos o direito de diminuir nosso holocausto, manchar nossa oferta, nodoar a imolação de todos os dias.

O martírio deve florescer íntegro em nossas generosidades, como as jóias brancas dos jardins.

Como flôres alvas, intocadas, que se ofertam virginais.

* * *

Assim brilhou ao Sol de Deus o martírio daquela imaculada brancura da Mãe das Dores...

Não recusou nunca. Não diminuiu a oferta. Foi Escrava do Senhor, que Nela escreveu, pródigo, um itinerário de amarguras letais.

No teso do Calvário, junto ao Sol em sangue, o martírio de Maria foi uma branca flor, imolada e fulgurante.

Nosso exemplo, nosso estímulo.

* * *

Não demarcaremos condições ou limites ao martírio de nossa vida.

Deus há de vez-nos submissos e heróicos, como os que souberam morrer.

Como alvas flôres brilhantes.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

★ **ARQUICONFRARIA DO IM. CORAÇÃO DE MARIA** — Intenção para o mês de Março de 1960 — Regar ao Imaculado Coração de Maria para que as famílias se conservem unidas na paz e no amor cristãos — A Sagrada Escritura tece elogios amplos à família unida pelos laços do amor e da concórdia. "Como é feliz a família que vive unida, cujos membros se compreendem, se auxiliam, se suportam, se alegram e se beneficiam com o mútuo amor e bom exemplo". Num mundo agitado e febril, numa sociedade vertiginosamente arrastada pela voragem dos negócios e dos prazeres, ou violentamente sacudida pelos choques dos interesses, das

Frei Henrique de Coimbra nas cavaleiras de Pedro Álvares Cabral à Terra de Santa Cruz, e que, atualmente, se encontra na Matriz de Belmonte, em Portugal, deverá ser transportada novamente para o nosso País, por ocasião da inauguração de Brasília, a 21 de abril, 460 anos após a descoberta do Brasil. (CRF)

★ **CAMPINAS — VERDADES RELIGIOSAS ATRAVÉS DE MÚSICA** — Com finalidade puramente catequética, surgiu em Campinas, Estado de São Paulo, o conjunto musical Imaculada. 12 Irmãs Missionárias, tocando acordeão, violão, cítara, maracá, afôchê, tantã e triângulo, integram

frente do Arquivo Nacional, engrandecem aquela Casa histórica.

Deu-nos o ilustre historiador alguns esclarecimentos a respeito do precioso documento.

Por incumbência especial, em 1867, de S. Magestade o Imperador D. Pedro II, afeiçoado tanto aos estudos orientais como aos que dizem respeito ao idioma primitivo do Brasil, o tupi-guarani, foi realizada nesse idioma uma tradução a cargo do sacerdote francês, naturalizado brasileiro, o Cônego João Pedro Gay, natural de Chateauroux e historiador de mérito.

Foi o próprio imperador — esclarece o Dr. Vilhena de Moraes — quem forneceu ao sacerdote

Mãe de Deus



e Mãe nossa

ambições, dos egoísmos rudes e brutais, como faz bem ao coração o sossêgo e a cordialidade no recinto de um lar que vive em paz e concórdia. Infelizmente, muitos não o querem compreender, e fogem do lar. Muitos desconhecem as alegrias puras e profundas dos lares cristãos, verdadeiros oasis de paz e alegria.

★ **RIO — IMAGEM TRAZIDA POR A. CABRAL VOLTARA PARA A INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA** — A imagem de Nossa Senhora da Esperança, com 80 centímetros de altura, trazida por

o conjunto único no Brasil, idealizado pela Madre Irany Bastos.

★ **RIO — EM EDIÇÃO LUXUOSA A BULA DA IMACULADA VERTIDA PARA O GUARANI** — Acaba de ser divulgada uma tradução, em idioma guarani, da Constituição Papal de Pio IX sobre a definição dogmática da Im. Conceição, publicação essa cuja notícia já fôra antecipada.

Ao ser lançada tão valiosa obra, foi procurado por "Notícias Católicas" o Dr. E. Vilhena de Moraes, responsável por esta meritória iniciativa, uma das muitas que, tomadas durante a sua gestão à

cópia do documento latino para que fizesse a tradução reproduzida agora em luxuosa edição.

Na presente obra pode-se ler, em texto trilingüe, o original da Constituição latina, a tradução vernácula e, litografada, a tradução em guarani, o idioma em que os missionários jesuítas ensinaram aos selvagens a doutrina cristã e o culto à Mãe de Deus.

Assim apresentada, a Bula "Ineffabilis Deus" constitui na literatura mariológica um documento singular, do qual, por isso mesmo, vai ser oferecido um exemplar especial a Sua Santidade o Papa João XXIII. (NC)

● **PÓRTO ALEGRE — GOVERNADOR FAVORECE COMUNISTAS** — Em ato sumário, o Governador Brizola substituiu Dr. Mariano Becker pelo comunista confesso, Sr. Justino Quintana, na pasta de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul. Este fato suscitou forte reação da imprensa católica de Pôrto Alegre. (CRF)

turais, sob proteção especial, o Conjunto do Estado da Cidade do Vaticano. — É pois a Santa Sé, o primeiro Estado da Convenção, a solicitar inscrição de um centro monumental no registro, para proteção dos bens culturais em caso de conflito. (CRF).

● **VATICANO** — A Biblioteca do Vaticano, que tem um patrimônio de 60.000 manuscritos e 700.000 volumes, foi procurada durante 1959 por 1.477 eruditos de diversas nacionalidades. Ao todo foram admitidas nas salas de consulta 12.456 pessoas, que pediram 12.688 livros. Durante o ano enriqueceu-se a Biblioteca com 50

manuscritos e 4.200 obras impressas, além de um bom número de exemplares de publicações periódicas. (NC)

● **CIDADE DO VATICANO — BENS CULTURAIS DO VATICANO NO REGISTRO INTERNACIONAL** — Em cerimônia realizada no edifício da UNESCO, o Sr. René Maheu, Diretor interino desse organismo, inscreveu no Registro Internacional dos Bens Cul-

● **CIDADE DO VATICANO — LUZ É O MISTÉRIO CRISTÃO** — Encerrou-se, recentemente, em Paris, a Semana dos Intelectuais Católicos Francêses. Comentando esse fato, a Rádio Vaticano transmitiu uma nota, discorrendo sobre o domínio da ciência e o da fé: o relativo e o absoluto. "O mistério cristão — diz a nota — não é uma treva a destruir, mas uma luz a conquistar, ou melhor, a receber". (CRF)

A Palavra de Deus

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO (Mateus, 4, 1-11)

Naquele tempo Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E, aproximando-se dEle o tentador, disse-Lhe: Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Ele; porém, respondendo-lhe, disse: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o demônio transportou-O à cidade santa, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-Lhe: Se és filho de Deus, lança-Te daqui abaixo. Porque está escrito: Confiou aos Seus Anjos o cuidado de Ti, e eles Te tomarão nas mãos, para que não tropeces com o Teu pé na pedra. Jesus disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. De novo o demônio O transportou a um monte muito alto, e Lhe mostrou os reinos do mundo e a sua magnificência. E Lhe disse: Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares. Então Jesus disse-lhe: Vai-te Satanás, porque está escrito: O Senhor teu Deus adorarás, e a Ele só servirás. Então o demônio deixou-O; e eis que os Anjos se aproximaram, e O serviam.

● O Tentador e o grande Profeta...

Certamente, o demônio não sabia que Jesus era o Filho de Deus. Sem dúvida, deveria ser um grande Profeta...

Mas, o pregador do deserto, João Batista, (João 1, 29), bem como as misteriosas palavras por ocasião do batismo de Jesus, às margens do rio Jordão (Mat. 3, 17), designavam aquele Profeta como o Messias prometido, o próprio Filho de Deus...

E o demônio astuto, inimigo de Deus e dos homens, com aquela audácia que caracteriza os homens perversos, ousa tentar o próprio Filho de Deus.

● Jesus, o divino Solitário do deserto...

Havia quarenta dias e quarenta noites que Jesus estava no deserto, em oração e jejum. O Tentador se Lhe acerca: "Se és o Filho de Deus"... E vieram as perfidas sugestões: a gula — "Faze que estas pedras se convertam em pães" (Mat. 4, 3); a vã presunção: "Se és o Filho de Deus, lança-te do alto desta torre... para que os Anjos de Deus Te segurem e amparem" (Mat. 4, 5); a vanglória: "Dar-te-ei o mundo, se me adorares" (Mat. 4, 8).

Jesus, finalmente, repele o Tentador enérgicamente: "Vai-te embora, Satanás; és tu que deves

adorar e servir ao Senhor teu Deus" (Mat. 4, 10).

Foge o anjo mau. Aparecem os Anjos bons para servir Jesus...

● A volta do Tentador...

Sim, o demônio não se deu por vencido. Jesus era o Filho de Deus, impecável: ele o ficou sabendo naquele dia... Mas, o Messias fundaria a sua Igreja... E Satanás declara então a guerra sem tréguas aos cristãos, aos discípulos de Jesus Cristo... Satanás, pois, não desistira; mas há de voltar a tentar Jesus Cristo, na pessoa dos cristãos, e há de tentá-los até o fim dos tempos.

● A Liturgia quaresmal...

Por isso a Igreja, nossa mãe solícita, prescreve mais orações, mais

● VATICANO — O comunismo só pode mudar se deixar de ser comunismo, afirma "L'Osservatore Romano" como resposta aos que dizem que o marxismo adotou uma atitude de "respeito" para com as crenças. "L'Osservatore" assinala ao mesmo tempo a publicação da Academia Soviética de Ciências, duma obra em que se ataca S. S. o Papa João XXIII e se diz que o futuro concílio ecumênico "será uma tentativa para unir os cristãos numa espécie de "aliança religiosa" internacional". (NC)

sacrifícios e abstinências, neste tempo de Quaresma. Para adestrar-nos à luta, luta renhida e cotidiana, contra o mundo, o demônio e as más paixões...

● Jesus, nosso modelo...

Jesus orou e jejuou durante 40 dias, na solidão do deserto... Nós não precisamos fazer outro tanto. Mas, devemos cumprir esse programa mínimo estabelecido pela Igreja: a abstinência de carne nas sextas-feiras da Quaresma, e, sobretudo, viver num ambiente espiritual de sacrifícios e renúncias.

Renúncias... primeiramente ao pecado, para conservar o coração na pureza e na amizade de Deus. Depois, sacrifícios e paciências nas contrariedades e dificuldades da vida. São tantos... incompreensões, enfermidades, provocações, desprêzos e iniúctias, agonias do espírito, dúvidas e temores... enfim um cotidiano colar de espinhos...

● Jesus, nossa vitória e coroa...

Mas, os que sabem viver em união com Jesus Cristo, na pureza heróica de seus corações e na generosidade de seu ardente amor, hão de reportar vitórias de todas as tentações. O colar das provocações e contrariedades da vida se lhes converterá em rosário de merecimentos, em raios de luz e coroa de rosas... "Se soubermos sofrer tentações, provocações, enfermidades, com Jesus, com Ele também seremos glorificados". (Rom. 8, 17).

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

● MUNIQUE — MENSAGEM DO PAPA A MUNIQUE — Sua Santidade João XXIII enviou ao Secretariado Geral do Congresso Eucarístico Mundial de Munique um retrato inédito com a saudação: "Para todos os participantes do Congresso Eucarístico Mundial em Munique rogamos pela graça de Deus: Que o Sacramento da paz e da união em que Deus se sacrifica "pela vida do mundo" seja centro radiante e fonte permanente de força sobrenatural para suas vidas e seus atos". (CRF)

Muitas diretrizes e poucas

★ bases ★

O atual Diretor do INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) deitou mais uma entrevista sobre ensino para "o Metropolitano", semanário exaltado de alguns estudantes do Rio (N.º de 15 de novembro de 1959).

Aí a dialética do "mestre" entra em franca decrepitude. Apaixonado e faccioso passa de uma vez ao atestado de óbito para a escola particular e banca o Marechal Deodoro da Educação nacional, fundando de novo a República com a escola do governo, "destinada a formar a consciência nacional" e outras beatices do devocionário estatizante.

Em todos aqueles arrazoados transparecem os preconceitos subjacentes de um militante a serviço de conhecidas ideologias já superadas ou inaceitáveis.

Pelo fato de a Escola Pública abrir suas portas a todos os cidadãos indistintamente, é a considera a Escola do povo... É a simplista sociologia de liquidificador: onde há mistura, há povo, onde há nivelamento, há democracia!

É o único conceito, aliás, que pode justificar as "Democracias populares" de além-cortina, onde todo o mundo se fabrica dócilmente nas escolas monótonas do Governo. Nas quais escolas não se ensinam as "crenças comuns" mas sobretudo as "crenças privadas" do ateísmo, Sr. Diretor (atual) do INEP.

No Brasil, as "crenças comuns" seriam manipuladas pelos homens "lúcidos" que fazem pesquisas no ISEB.

Além do preconceito de povo como rebanho, de democracia como nivelamento, há a confusão tantas vezes denunciada de ensino como mera instrução. Ninguém desconhece que o homem, além de ser "um animal inquieto e progressivo", é sobretudo um animal metafísico.

Pura ilusão, a neutralidade escolar no sentido de isenção confessional. No professor, o profissional não se divorcia do homem. Ele ministra o seu ensino com o gosto de sua própria argila, com a sua perspectiva filosófica, com a sua mensagem humana, e é como homem que ele se torna educador. Ou para usar da terminologia do entrevistado, as "crenças privadas" dão incoercivelmente a tonalidade às "crenças comuns". Está vivo ainda na consciência do país o caso de Itápolis, cidade paulista. Ai, algumas professoras de uma escola pública foram repudiadas pela população devido ao proselitismo intolerante de suas aulas ministradas em choque com a liberdade de consciência dos alunos. É uma prova típica e re-

cente, embora extrema, de como no professor o profissional pode ser traído pelo homem, pelo educador.

Portanto, as bases comuns que fundamentar o comportamento humano dentro do social não é apanágio da escola pública, como insinua o Diretor do INEP. Nenhuma escola é digna deste nome se não tende a realizar esta primordial exigência da educação: a convivência e o respeito pelas crenças alheias, a sociabilidade, enfim, do clima próprio do regime democrático.

Creio pois que, além de perversos, são utópicos os objetivos despersonalizantes de uma tal escola pública. Só mesmo na hipótese de o povo acarneirar-se sob um totalitarismo e os professores serem fabricados em série, segundo um figurino único, com lavagem de cérebros, etc., tudo com na terra bem armada do "inquieto e progressivo" Kruschew.

Outo conceito muito discutível do entrevistado: O Estado Moderno. Pelo dito a gente entende que seja uma coisa assim como o Estado Novo, com um pouco mais de intromissões e intolerância.

Se bem compreendi, para ele, o Estado Moderno deve ser um Estado cujo poder, ao invés da triplíce função legislativa, judiciária e executiva, seria constituído de uma quarta função: a educativa.

"A educação privada representaria toda uma outra sorte de interesse que o Estado tolera ou permite, mas não pode subvencionar..." pois "jamais pode chegar a promover ideologias a ele opostas..."

A escola, enfim, seria atribuição exclusiva do Estado. Se es-

cola particular existe é... bondade dele!

E em que se baseia "mestre Anísio" para tanto dogmatismo? Em que? Ora, o Horace Mann não disse "no longínquo século XIX" que a escola pública era "a maior invenção humana"?

Depois vem a história do silogismo onde chama em auxílio os manes de Bacon para lembrar a um padre de Minas que o Silogismo é uma tautologia.

Mas logo em seguida, sem incomodar os manes de ninguém, abusa do sofisma, que é o silogismo quando corrupto, para aplicar ao ensino teorias sobre impostos.

O padre mineiro reivindica ensino gratuito às expensas do Estado, para todos, tanto na escola pública como na particular, pois também para este benefício da coletividade os cidadãos pagam impostos. Mas o entrevistado doutrina seus estudantes chamando de tolice as pretensões do padre; pois "ninguém recebe de volta em forma de benefício os impostos que paga".

Agora então a gente pergunta: Onde é que o Estado iria buscar fundos para a Escola Pública, universal e gratuita?

Nos impostos, evidentemente.

Quer dizer, o Estado teria recursos para custear todas as escolas necessárias, mas com a condição de ser ele o dono delas.

Outras escolas que não são estatais nem as pode subvencionar, pois lhe são opostas.

Está tudo dito. Não interessa o bem comum, não interessa o bem da (ia dizendo pessoa humana, mas é coisa alérgica). O que interessa é o bem do Estado com E bem maiúsculo, o grande rôlo compressor, com toda a impostura de sua prepotência.

Resumindo: Tudo foi a propósito do projeto das Diretrizes e Bases ora em tramitação no Senado. Tal projeto não serve para o Diretor do INEP porque tal projeto pretende levar as vantagens da livre iniciativa escolar ao povo. Mas o Sr. Anísio acha que escola particular é privilégio. A escola do povo é a escola pública, e se quiser.

E após ter interrompido a entrevista para um programa de televisão, termina patético concitando a todos para que se acolham dentro do "aprisco da escola pública" a fim naturalmente de que haja um só rebanho sob o cajado de um só... pastor!

Conclusão: Acho que já seria hora de o Estatismo pedagógico achar melhor mandar tocar um tango argentino... ou, se preferir, ligar na T.V. o programa do Golias.

Pe. ELBION DE LIMA



Sem palavras

Conversa em família



escreveu **TINÔ FRÔ**

Maroca não confessa com o Vigário

Naturalmente eu não tenho nada que ver com isso. Nem você. Nesse negócio de confissão e confessores, cada um escolhe o que acha melhor para si. Mas a história é muito interessante e instrutiva. Por isso eu conto.

A conversa Maroca-Nhô Frô ia a bom caminho, sem murmurações graves e sem retaliações na reputação alheia. Conversa de velha santa com santo velho. Nisso passa a Xandica, véu dobrado na mão esquerda e convite pronto na boca sorridente:

— “Maroca, você não vai confessar?”

A resposta foi rápida como um foguete russo. E dura como o governo do mesmo tipo.

— “Não. Com o vigário eu não me confesso”.

Tchau de cá e tchau de lá, e tudo ficou nisso. Mas dentro de minhas oíças a resposta ardia, fazendo cócegas tremendas naquela faculdade que todos nós temos de ser curioso.

Com muito jeitinho consegui destampar a bôca da Maroca que, aos gorgolões, despejou tudo o que lhe enchia a alma até a tampa.

— “Esse padre é muito estúpido”, começou a comadre.

Eiquei quieto. Conheço muito bem o vigário e sei que não é. Mas neste país existe a liberdade de opinião. Liberdade tão grande que uns podem achar que o governo do Sr. Juscelino é a oitava ma-

ravilha e outros podem achar que esse mesmo governo é uma calamidade pública. Deixei, pois, Maroca com seus desabafos:

— “Fui confessar com êle e êle me saiu com esta: “A confissão é para dizer os pecados, minha senhora: e a sra. não disse nenhum ainda”.

Até aí não compreendi. Arrisquei um aparte que me valesse mais explicações e elas vieram abundantes e esclarecedoras.

— “Pois é. Estava confessando dizendo ao padre: “Graças a Deus êste mês não faltei à missa; comunguei quase todos os dias; não fui ao cinema; não dancei; não falei mal dos outros; não perdi a paciência com os meus sobrinhos... Nessa hora, o padre me interrompeu com uma grosseria”.

— “Qual foi a grosseria, Maroca?”

— “Perguntou se nunca fiz o padre perder a paciência no confessionário”. Respondi que não. E êle então retrucou: “Pois agora quase. Com tanta gente para confessar a sra. vem aqui dizer uma porção de coisas que não é matéria de confissão? Confissão é para contar os pecados”.

— “E tinha muita gente para confessar, Maroca?”

— “Tinha. Era primeira quinta-feira do mês. Uns trinta, mais ou menos, na fila às oito e meia da noite”.

— “Esse vigário é um colosso”, exclamei eu mas só com os meus

botões, e botõezinhos da camisa, porque pensei bem baixinho.

Imaginem a paciência desse homem com as pessoas que não sabem confessar, apesar de se confessarem tôdas as semanas. E que vão ao confessionário para desfiar uma fieira enorme de coisas que começam sempre com um “graças a Deus”. Graças a Deus não matei, nem roubei, não faltei à missa, nem falei mal dos outros, nem isto, nem aquilo... E por que vão confessar?...

Por que desperdiçar o tempo do padre quando há tantos na fila e a hora vai adiantada?...

No final da conversa, quando Maroca já estava calma, eu lhe fiz uma confidência. Naturalmente, dessas que a gente só faz aos íntimos.

— “Quando eu não me lembro de nenhum pecado grave, Maroca, eu sou rápido na confissão. Chego ao padre e digo: “Sr. Padre, nesta semana, neste mês, não me lembro de nada. Acuso-me dos pecados de orgulho, ou de impureza da vida passada, para poder receber a graça sacramental. Peço-lhe o seu conselho e a santa penitência”.

Maroca olhou-me séria e silenciosa. E eu terminei.

— “Fazendo assim, não levo a paciência do padre até as fronteiras da mesma com a raiva... nem falto à caridade com os outros que estão na fila esperando a sua vez”.

Quadrinhos tão parecidos,
que parecem repetidos.
Mas o leitor avisado
depressa terá notado
oito traços diferentes
num dos quadrinhos latentes.
Desdobre suas argúcias
e descubra estas minúcias.



○ VII Congresso Eucarístico

★ ★ Curitiba será o altar

● Programação geral do Congresso Eucarístico

O VII Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se na capital do Estado do Paraná entre os dias 5 e 8 de maio vindouro, deverá constituir uma das maiores homenagens até hoje prestadas a Jesus-Hóstia, em nossa Pátria.

A inauguração oficial será na manhã do dia 5, quando um solene pontifical dará início aos atos do Congresso. Contudo, em a noite do dia 4, acompanhada dos srs. Arcebispos e Bispos presentes, Nossa Senhora do Rocio será festivamente recepcionada, vinda de Paranaguá.

Durante os dias 5, 6 e 7 se sucederão as sessões de estudos para os diferentes grupos, à noite, havendo sempre uma sessão geral, constituída de uma solene conferência e completando-se com a apresentação de grandes corais.

A procissão eucarística encerra-

cebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado pelo Santo Padre João XXIII Legado Pontifício para o sétimo Congresso Eucarístico Nacional a se realizar em Curitiba.

● Padre Lombardi falará ao Episcopado brasileiro

Curitiba — CRF — Preparará Pe. Lombardi retiro espiritual ao Episcopado Brasileiro, reunido em Curitiba de 29 de abril a 4 de maio, na semana antecedente ao Congresso Eucarístico Nacional. Padre Lombardi é o diretor da grande Campanha e Movimento por um Mundo Melhor. Apostolado esse que o notabilizou nos círculos católicos, merecendo, outrossim, a aprovação de Pio XII.

● Mapas da cidade de Curitiba

Curitiba — CRF — Aos Senhores Bispos e às Agências de Via-

po de Caxias do Sul, lançou campanha entre os viticultores dessa localidade, a fim de ofertarem o vinho para as celebrações das Santas Missas no próximo Congresso Eucarístico Nacional em Curitiba.

● O local, a custódia, o emblema e a lâmpada votiva do Congresso

Curitiba — A menos de dois quilômetros, em linha reta, da Catedral de Nossa Senhora da Luz dos Campos de Curitiba, situa-se a vasta Praça do Congresso, comportando perfeitamente 80 mil pessoas e tendo por fundo a fachada imponente do Palácio Iguaçu, sede do governo paranaense.

Nas próprias escadarias do palácio erguer-se-á o majestoso altaronumento do Congresso, dominado por altaneira cruz, visível desde o centro da cidade. Ao lado do altar ergueu-se um exten-



CURITIBA en-
galana-se e pre-
para-se para as
magnas solenida-
des do VII Con-
gresso Eucarísti-
co Nacional. No
clichê um ângulo
do JARDIM PÚ-
BLICO.

rá este encontro do Brasil católico em Curitiba, na tarde do dia 8.

● Dom Jaime de Barros Câmara, Legado Pontifício do 7.º Congresso Eucarístico Nacional

Cidade do Vaticano — CRF — Dom Jaime de Barros Câmara, Ar-

gens remeteram-se mapas de Curitiba, com indicações dos lugares disponíveis aos peregrinos congressistas e com os demais informes para o Congresso Eucarístico Nacional.

● Vinho de Caxias do Sul

Caxias do Sul — CRF — Informam fontes extra-oficiais que S. Excia. Dom Benedito Zorzi, Bis-

so estrado, em plano superior, onde se realizarão, além dos atos litúrgicos, também representações populares.

A custódia do VII Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se de 5 a 8 de maio próximo, será a mesma, riquíssima, do Congresso Internacional, de 1955, do Rio de Janeiro.

O emblema do Congresso compõe-se, em traço moderno, de qua-

Nacional. No mês de Maria, Eucarístico do Brasil. ★ ★



tro desenhos principais: uma **Lâmpada** de azeite, símbolo d'Aquele que disse: "Eu sou a luz do mundo"; seu formato é o da-

que simboliza o amor e ali significa a chama do Amor de Nosso Senhor Eucarístico inflamando o coração dos fiéis.

● Congressistas que se preparam...

De Recife nos chegam as notícias referentes à organização pela Conferência dos Religiosos do Brasil (Secção de Pernambuco) de uma caravana de cerca de 300 pessoas. Através de um programa minuciosamente estudado, deverão seus integrantes partir do Recife no dia 24 de abril, domingo, vamente e o grupo de peregrinos,

Fortaleza (Pe. Hortêncio de Medeiros), Natal (Dom Eugênio Sales), João Pessoa (Pe. Hildon Bandeira), Recife (Mons. Moacir Costa Pinto), Maceió (Mons. Luís Barbosa), Salvador (Pe. Walter Magalhães).

Dessas Comissões as mais ativas são: João Pessoa, Fortaleza, Recife e Salvador, que começaram imediatamente os trabalhos e já contam com um grande número de interessados em participar pessoalmente do Congresso.

A Diocese de Juiz de Fora, sob a direção de Dom Geraldo Maria Penido, está trabalhando ativamente e o grupo de peregrinos,

CURITIBA —
A CATEDRAL
METROPOLITANA,
na Praça
Tiradentes.



quelas que alumiam as reuniões nas Catacumbas romanas. Uma **Hóstia**, num traço feliz que dá forma redonda ao emblema todo e aparece como o halo de luz da lâmpada: simboliza ali o próprio Cristo Eucarístico que vai receber o louvor e a adoração dos Congressistas, "Pão vivo descido dos céus". O **Monograma de Cristo**, isto é, as letras gregas X e P (correspondentes às nossas CHR, ou seja, o início da palavra Cristo. E finalmente, três **Montanhas**, mesmo traço existente no escudo do Estado do Paraná, e que dão a côr local, representando os três planaltos paranaenses, o curitibano, o pontagrossense e o de Guarapuava.

A lâmpada vem na côr azul, a hóstia é um disco prateado e as montanhas, em vermelho, na côr

com escalas em Paulo Afonso, Rio, Aparecida e após participação no Congresso, seguirão para Iguacú, visitando ainda Argentina e Uruguai.

A Cia. Costeira cedeu à Liga católica os navios Itaité, Itatinga, Aratimbó e Araranguá, com a capacidade total de 481 lugares, entre 1.a e 2.a classe, para trazer os peregrinos do norte do Brasil.

Está estabelecido que o início das viagens será em Belém, tocando os portos de São Luís, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Salvador, Rio e Santos, onde desembarcarão os peregrinos.

As Comissões do norte, já constituídas, que estão trabalhando ativamente na propaganda e inscrição de peregrinos, são: Belém (Mons. Milton Pereira), São Luís (Dom José Medeiros Delgado),

já bem numeroso, está sendo preparado material e espiritualmente.

A Comissão do Congresso estabeleceu aulas sobre a Santa Missa, palestras sob a Eucaristia e aguarda maiores esclarecimentos sobre os diversos temas a serem tratados durante o Congresso, para já preparar os peregrinos. Está previsto que de Juiz de Fora virão 2 ônibus, num total de 64 peregrinos, que tomarão parte na peregrinação da Liga, sem contar com os avulsos.

A Diocese de Niterói também trará um grupo de Filhas de Maria.

O Rio de Janeiro está se preparando ativamente para participar do Congresso. Perto de 400 pessoas deverão participar de uma das peregrinações, que fará esta-

dia em Aparecida, em São Paulo e Curitiba. A viagem será feita em ônibus.

● Impressão e gravação do Hino Oficial do Congresso

Curitiba — A 12 de dezembro de 1959 a Comissão de Música do VII Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba fez publicar uma nota em que comunicava ter sido vencedor do Concurso para o Hino do Congresso o Revmo. Pe. João Lírio Talarico, da Arquidiocese de São Paulo. Belo hino em forma de coral popular, ele foge a toda vulgaridade e se apresenta com um toque de nobreza, religiosidade e grandiosidade. De muito fácil aprendizagem, está sendo recebido com muita simpatia.

Para a sua conveniente divulgação a Comissão receberá em breve 30.000 exemplares da música que foi gravada nos Irmãos Vitale, de São Paulo, e está sendo impressa na Companhia Melhoramentos, que gentilmente ofereceu essa Edição Oficial como homenagem ao Congresso.

Entretanto, a fim de acudir a inúmeras solicitações que chegam a Curitiba de todos os recantos do país, o Exmo. Sr. Arcebispo

Metropolitano julgou conveniente fazer uma edição provisória do Hino, de 5.000 exemplares. O trabalho foi realizado com muito apuro pela Editora "AVE MARIA Ltda.", de São Paulo. Já foram enviados exemplares a todas as Cúrias Diocesanas, onde poderão ser encontrados. Foi fixado o preço de Crs 20,00.

Outrossim, providenciou a Comissão de Música a confecção de 3.000 discos com a música do Hino, tendo no verso a "Ave Maria" de Gounod. Para essa gravação o Departamento de Cultura e Municipalidade de São Paulo cedeu o seu excelente Coral Paulistano sob a regência do Maestro Miguel Arquerons. A parte técnica foi realizada pela firma "Discos RGE Ltda." de São Paulo. A gravação foi feita a 29 de dezembro p. p., no Santuário Coração de Maria, de São Paulo, estando ao órgão o organista Aury Brunetti, C.M.F. A "Ave Maria" que consta no verso do disco foi apresentado pelo Conjunto Coral e Orquestra de Câmara RGB., do Maestro Simonetti. O resultado do trabalho foi muito feliz. Para o disco, que também poderá ser encontrado nas Cúrias Diocesanas, foi estipulado o preço de Crs 100,00.

Em fevereiro p. p. foi feita mais uma gravação pela mesma firma RGE: de um lado, o Coral da Arquidiocese de São Paulo, sob a regência do Pe. João Lírio Talarico — vencedor do concurso — cantou o Hino a 4 vozes mistas; do outro, a Banda da Força Pública de São Paulo, por gentileza do Exmo. Sr. Comandante, apresentou a versão instrumental sob a batuta do Maestro De Gobbi.

Logo mais teremos oportunidade de apresentar um Long playing, que está sendo projetado para o Congresso.

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 156)

Leão XIII preconizou o patrono dos hospitais e enfermos, inserindo a invocação de seu nome nas preces pelos agonizantes.

Sua obra cresceu e avantajou-se posteriormente, sobretudo depois que o Papa São Pio V, a 1 de janeiro de 1571, concedeu a aprovação definitiva ao seu Instituto, que se orienta pelas Regras Monásticas de Santo Agostinho. Em 1611 e 1617 o novo Instituto recebeu novas aprovações do Papa Paulo V. Em 1640, já passavam de uma centena as casas religiosas radicadas em vários países da Europa, América, Ásia e África.

As simpáticas e bem-quistas figuras dos Religiosos de São João de Deus são hoje conhecidas e prestigiadas no mundo inteiro. Para os espanhóis eles são os Irmãos Hospitaleiros; para os franceses, os Irmãos de caridade; para os alemães, os Irmãos da misericórdia; para os italianos, os Bonfratelli, sendo muito conhecido, em Roma, na Ilha tiberina, o seu tradicional hospital "Fatebenefratelli".

AURY M. BRUNETTI, C. M. F.

● VATICANO — Somam 206 as peças acrescentadas em 1959 à Coleção Numismática da Biblioteca do Vaticano, entre as quais 75 medalhas e moedas de ouro, 51 de prata e 82 de bronze. Cinquenta e três estudantes de oito nacionalidades assistiram ali a aulas de Biblioteconomia, compreendendo técnica de catalogação, teoria bibliotecária e história bibliográfica. (NC)



Não se aborreça!

Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"

Executa com perfeição as quatro operações

Capacidade até 999.999,99

Crs 286.



Não falha - Não encranga
Não necessita de consertos

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS
MANEJO FACILÍMIO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e lindo presente — uma jóia mecânica para
Casaladores, Comerciantes, Caixas, Viajante,
Estudantes e toda pessoa que lida com números.

META INDUSTRIAL
Caixa Postal 5387
Rua Pedro Vicente 178 — (Posto Pequena)
Telefone 36 1411 — São Paulo

CUPOM PEDIDO — Peça enviar-me pelo Recibo Postal
No _____ de Calculadoras "META".

Nome _____
Rua _____ No _____
Cidade _____ Estado _____

POR VIA AEREA MAIS Crs 20,00

"Não quero sacerdote ..."

(Continuação da pág. 158)

cente. Um homem inteligente tem tantos outros meios à sua disposição para matar a fé da sua mulher.

Gilberto toma de novo os livros e sentando-se no divã da saleta de sua mulher os percorre atentamente; vê que algumas linhas estão sublinhadas, que algumas páginas estão anotadas há pouco com lápis. E a conclusão se depreende, ainda mais evidente. Atrás da sua máscara de obediência, Luciana obstina-se na sua mentalidade. Obedece à letra, mas recobra sua independência de espírito. Portanto, aquilo é para Gilberto como se nada fizesse. Manda no ar. Com as mãos nos bolsos o marido reflete... na sua mente revolvem-se projetos, tu-

multuosamente... Pensa com raiva que quando sua mulher está só, se há de burlar daquele que ingenuamente se julga "senhor e dono" seu. Pois bem... logo veremos!

Ajunta os livros e os coloca no seu lugar um por um. Punha o último no seu lugar, quando chegou a seus ouvidos o som da campainha holandesa da porta da rua e o passo tão conhecido da sua mulher. Luciana voltava.

Apareceu efetivamente, bem depressa, na porta do seu dormitório.

— Bom dia, lindinha; imagina que por casualidade estava pensando em ti nesse mesmo instante. E carinhosamente a abraçou.

— Minha querida Lucianita!...

(Fim do cap. XVI — Continuará)

Consultório Popular

P. 3.765 — Fiquei muito impressionada com a reportagem ilustrada de "O Cruzeiro", de 16 de janeiro p. p., em que um tal profeta parisiense de 58 anos, chamado Sri Sevânanda Swami, afeiçoado às ciências ocultistas, predisse, para julho de 1961, a destruição de Volta Redonda, o extravasamento da represa de Barra do Pirai e a inundação do Vale do Paraíba e da cidade do Rio de Janeiro, que ficará coberta pelas águas do mar até um terço da altura do Pão de Açúcar...

R. — Preocupações inúteis, temores infundados e medo infantil, prezada consulente. Reportagens como estas bem poderiam terminar com as três preciosas palavrinhas: "acredite quem quiser". O mesmo lhe digo: "preocupe-se quem quiser. De todas essas fantasmagóricas previsões e utópicas predições, creio que somente dois efeitos positivos poderão surgir: 1) Fazer propaganda do ocultismo e do tal "profeta"; 2) Forçar alguns cariocas ricos e medrosos a transferirem-se quanto antes para Brasília... E nada mais...

P. 3.766 — Encontram-se na Livraria da "AVE MARIA" o livrinho da novena de São Judas Tadeu e a Novena efficacíssima a São José?

R. — Poderá, por agora, pedir o livrinho de São Judas Tadeu (Cr\$ 10,00). Os folhetos com a Novena efficacíssima a São José já se esgotaram e se está preparando uma nova edição dos mesmos.

P. 3.767 — Que vem a ser o "Movimento de Rearmamento Moral"?

R. — O "Movimento de Rearmamento Moral" é uma instituição protestante que aspira a melhorar o mundo, elevando a moral social e o comportamento dos indivíduos. Seu fundador foi o clérigo luterano

Frank N. D. Buchman, nascido em Pennsburg (Pennsylvania — E.U.A.), em 1878. Rompendo com os luteranos americanos, Buchman dirigiu-se para a Inglaterra, onde foi "convertido" por uma mulher pregadora, declarando então ter tido uma visão de Cristo Crucificado. Voltando aos E.U.A., iniciou-se como Transformador de vidas e Cirurgião de almas. Seu Movimento teve duas fases distintas: o chamado "Movimento do Grupo de Oxford" (na Inglaterra, em 1921) para um ambiente mais seletivo e culto, e o "Movimento de Rearmamento Moral" (1938-1951). Os slogans dos Rearmamentistas são: "Transformar o mundo" e "As nações devem rearmar-se moralmente"... Contudo, os princípios essenciais e os métodos deste Movimento são radicalmente opostos aos da Religião católica. Nenhum católico, em decorrência, poderá filiar-se ou auxiliar o "Movimento de Rearmamento Moral".

Em 1954, os Rearmamentistas tiveram sua primeira Reunião Nacional em Volta Redonda. Em que pese seus anseios de moralização da sociedade, contrasta frontalmente com os ideais do Movimento a atitude de um fervoroso adepto do Rearmamento Moral em nossa Pátria, o deputado Gurgel do Amaral, que, não faz muito, inundou a capital do país de uma descarada campanha divorcista, como inglório chamariz à sua propaganda eleitoral. "Médicos, curem-se a si mesmos".

P. 3.768 — Gostaria de saber algo ou ler uma biografia do dr. Albert Schweitzer. Sei, porém, que ele é protestante...

R. — Não há muito que o dr. Albert Schweitzer, célebre médico e filantropo alemão, foi apontado, juntamente com o saudoso Papa Pio XII, como as duas mais nobres existências da humanidade contemporânea. Com justiça foi-lhe conferido o Prêmio Nobel da Paz e rodada a película "Bom dia, dr. Schweitzer", sobre sua vida e ação humanitária. Organista e dilectante apaixonado, cultor da filosofia, ciências bíblicas e naturais, laureado em teologia luterana e médico especialista em doenças tropicais, o dr. Schweitzer tem, atualmente, 84 anos de idade. Há quase 50 anos que deixou a Europa para sepultar-se no coração das selvas da África Equatorial francesa, onde fundou a vila-hospital de Lambaréné. O dr. Schweitzer divide com os missionários católicos suas atividades humanitárias e amor ao próximo. Já declarou publicamente, não poucas vezes: "Aprendi muita coisa com os missionários católicos", cuja ação humanitária ele tanto admira e prestigia. Dos quatro livros escritos por ele mesmo, aconselho-o a ler estes dois: "Minha vida" e "Minha infância e mocidade" (Pedidos à Livraria Jaraguá, Rua Marconi, 54 — São Paulo).

—★—

COLÓQUIOS:

★ SÃO PAULO — VILA MARIA (Sr. ABEL) — Estou preparando a resposta à sua pergunta. A demora é causada pela procura de certas obras, raras em nossas bibliotecas.

★ SANTO ANTONIO DO MONTE — A consulente que se designou "Mineirinha esperançosa" deverá enviar-me endereço pra a resposta particular.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

SÃO JOÃO DE DEUS

(8 DE MARÇO)

Num estilo de repórter sensacionalista, poderíamos preludiar a vida de São João de Deus nestes três itens: Louco em aventuras; louco em arrependimento; louco em misericórdias. Louco, em suma, porque vivia a época febril do século XVI, das aventuras ibéricas trás novos mundos, novas descobertas e novas façanhas.

São João de Deus nasceu em "Montemor, o Novo" (Portugal), em 1495. Com apenas oito anos de idade, o aventureiro de hoje e o santo de amanhã abandonou a casa paterna, não se sabe por que motivo. Durante 22 anos exerce o humilde ofício de pastor, em Oropesa. Depois, as aventuras bélicas. Toma parte numa expedição contra os franceses, e retorna, após insucessos vários, ao humilde mister de pastor. Em 1532 alista-se no exército austriaco, para combater os turcos. Ao vol-



tar a Portugal, seus pais já haviam falecido. Pela terceira vez retoma suas atividades pastorais. Logo depois, segue para a África, acompanhando um fidalgo português exilado, trabalhando, em Ceuta, para ele e sua família. Poucos anos passados, volta à Europa, fixando residência em Granada, na Espanha, onde se pôs a vender livros e objetos religiosos.

E na agitação febril de aventuras e viagens, extinguiu-se, aos poucos, a vida de piedade e a prática da religião.

Até que um dia, em 1539, aos 44 anos de idade, ouvindo um sermão do santo missionário, o beato João de Ávila, o aventureiro sente-se tocado irresistivelmente pela graça de Deus. Sua conversão ao amor de Deus e do próximo foi sincera e radical. Repartiu com os pobres todos os seus haveres, com a firme resolução de dadiar todo o restante de seus dias ao cuidado dos enfermos, sobretudo dos relegados ao desamparo e abandono. E não tardou que seu heroísmo cristão, suas penitências e caridades, fôssem tachadas de loucura. Seu heróico apostolado começou a sofrer tôda a sorte de impasses e entraves. Sim, era um louco, louco de arrependimentos e louco de misericórdias. Penitente e caridoso ao extremo...

Certa vez, com uma quantia recebida de esmola, comprou 46 camas, acomodou-as em sua casa e acolheu 46 enfermos desamparados. O alimento e os remédios ele mesmo os ia procurando pelas casas de pessoas caridosas. E foi assim que surgiu, em Granada, um hospital para doentes desamparados. E Deus Nosso Senhor abençoava êsses trabalhos. De uma feita, um incêndio devorador alastrou-se pela casa-hospital. O Santo passou ileso por entre as chamas, e pôde salvar todos os enfermos e seus leitos. E a caridade pública, o próprio rei, redobram seus auxílios, e, qual fênix rediviva, reergueu-se novamente o Hospital. Já no início de seu apostolado pelos enfermos, teve o Santo dois denodados colaboradores: Antônio Martín e Pedro Velasco, convertidos por ele à prática da religião. O arcebispo de Granada, Dom Pedro Guerrero, deu-lhe todo o apóio moral e financeiro. O Bispo de Tuy, Dom Sebastião Ramírez, coadjuvou arduosamente suas iniciativas. Deste Prelado recebeu o Santo o apelativo de João de Deus, que a história e a posteridade haveriam de conservar para sempre.

Com a proteção da Hierarquia, conjuntamente ao Hospital, surgiu também o novo Instituto dos Irmãos Hospitaleiros, que fazem um voto especial de cuidar, durante tôda a vida, dos enfermos e desamparados.

Quando São João de Deus faleceu — a 8 de março de 1550, em Granada, minado por uma doença que contrairia durante uma inundação, ao tentar salvar a vida de um menino — sua obra já estava firmemente estabelecida.

Este grande apóstolo dos enfermos, predecessor insigne de São Camilo de Lellis e São Vicente de Paula, foi canonizado pelo Papa Alexandre VIII, em 1690. O Papa

(Continua na pág. 154)

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ A 20 de julho de 1958, por ocasião do 25.º aniversário da fundação do Seminário Pio Brasileiro de Roma, Pio XII pronunciava importante discurso sobre a urgência e a necessidade do aumento de vocações sacerdotais no Brasil. Transcrevemos alguns trechos.

Imploramos sobre o Seminário Pio Brasileiro novas e copiosas bênçãos do céu para que cada vez mais viva, cresça e floresça.

E isso o fazemos com a maior insistência pelo aumento rápido e amplo das necessidades da Igreja em vossa grande pátria brasileira.

Muitos dos vossos seminários exigem pessoal dirigente e docente mais numeroso e especializado.

Multiplicam-se no Brasil as dioceses, mas para viverem, e mais ainda, para florescerem mister se

faz provê-las de seminários maiores e menores, de estabelecimentos para formação da juventude, de elementos bem formados para direção e incremento de tantas atividades.

Mais ainda. A Igreja de Cristo, em tôda parte e sempre, até à vitória final, é e tem que ser Igreja militante. Além das forças que se empenham em assegurar a paz, precisa de novos contingentes que são as forças de choque, que lutam contra as forças do mal, hoje em tôda parte tremendamente ativas e formidavelmente organizadas.

Pois bem, para estas lutas num campo de batalha tão vasto como o Brasil a Igreja conta com vossa colaboração, caríssimos alunos do Pio Brasileiro, certa de que entre vós não faltarão campeões da verdade, bem dotados de ciência e virtude.



PENSAMENTO CLARETIANO

"Ao ir de uma cidade à outra pregando missões e retiros, pensava como poderia conseguir tornar permanente o fruto destas pregações. Veio-me então à mente a idéia de escrever o que dizia de palavra. Eis o motivo dos opúsculos que escrevi para toda classe de pessoas, com o título de "Avisos". Deram bom resultado." (Santo Antônio Maria Claret, em "Autobiografia".)

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Neves Macedo
Da. Maria do Carmo Nunes
de Arcos

Da. Maria J. Vargas Rosa
de Porto Alegre

Sr. Narciso Ferreira Sousa
Da. Araci Sousa
de Capim Fino

Da. Haydée Teixeira
de Patrocínio

Sr. Higino Primon
de Franca

Da. Noêmia Rocha Guimarães
de Barra do Pirai

Da. Maria A. Oliveira
de Lagôa da Prata

Da. Emília P. Brussi
de Catanduva

Da. Apolônia Milane
de Machado

Da. Isaltina Marques Azevedo
de Santa Rita do Sapucaí

Da. Maria do Carmo Brisighelo
de Mocóca

Da. Amábile Bassani
de Santo Ângelo

Da. Teresa Balestreri
de Livramento

Da. Zaida Piquette
Da. Brígida A. Barreneche
de Uruguaiana

Da. Lígia F. Silva
Da. Madalena Sampaio
de Itaqui

Da. Deolinda Caldeira Macedo
de Ribeirão Bonito

Da. Júlia Prestes Carneiro
de Castro

Sr. Armando Ricardo Degani
de Batatais

Da. Ana de Camargo Arruda
Da. Josephá Yanes Nogueira
de Jaboticabal

Da. Marilda Ribeiro Lima
Da. Amazília A. Silva
de Formiga

Da. Maria José dos Santos
Da. Urânia Ferreira Cruz
Da. Haydée Lourdes Reis
Uma Devota
de São Paulo

Da. Maria Cismérios Guedes
Da. Inês Rodrigues Almeida
de Ubá

Da. Rita Barbosa Vitoriano
de Caeté

Da. Maria José Melo Leal
de Monlevade

Da. Áurea Luposelli
Da. Zuleica de Paula
Da. Maria Russo
Dr. L. Afonso
Pessoa devota
de São Paulo

Da. Rita Pereira Lages
de Joanésia

Da. Rita de Cássia Lopes
Da. Alexandrina Claret Melo
Da. Maria José de Melo
de Pará de Minas

Sr. Antônio Marqueze
de Cambé

Da. Benedita Franco Bueno
A. M. Leme
de Bragança Paulista

Da. Benedicta Dolores de Almeida
de São João da Boa Vista

Uma devota
de Jaú

Da. Elce Dias
de Nova Lima

Da. Arina Wasner
de Belo Horizonte

Da. Filomena Ferreira Rico
Da. Alzira Aparecida Micocci
de São Carlos

Da. Teresinha Cândida Figueiredo
de Trindade

Da. Dinorá d'Acâmpora
de Florianópolis

Da. Sebastiana Araújo Sousa
de Bicas

Da. Adelaide Maeida
Da. Irosina Santos
de Curitiba

Da. Bertila Welner
Da. Lídia Bindo
de Santa Felicidade

Sr. José dos Santos Ribeiro
de Divinópolis

Da. Jacira Henrique
de Ibirarema

Da. Julieta Justi Dani
Da. Hely Dani
de Barbacena

54 — ORLÂNDIA



Antônio Claret Parizi
Seus pais: Sr. Luís Carlos Parizi
e Da. Gressilva Buck Parizi.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

★

★

★

De um lado lhe atacam a alma continuamente... de outro lhe falta a paróquia com seu ambien-

te "sustentador". A cristã já se não abatece. Falta-lhe o trato com outras almas verdadeiramen-

te cristãs... o olhar bondoso do seu pároco que ao encontrar-se com ela em algum corredor, ao passar, dizia-lhe: — "Que tal, Lucianita, vais bem?..." Só com esta frase continuava revigorizada... "ia bem".

Mas, sobretudo estranha a comunhão!

Como compreende hoje a angústia de Joana d'Arc, que não podia conformar-se vendo-se excluída da comunhão!

Sem comunhão!... A privação suprema... a exilada de Deus!... quer dizer: a separação da fonte de toda alegria verdadeira, de todo gozo...

Luciana sente sobressaltos, como um homem que se afoga e volta várias vezes à superfície antes de afundar definitivamente. Faminta, lê, não livros quaisquer, mas obras substanciais, capazes de alimentar sua alma: o Evangelho, a Imitação de Cristo, São Francisco de Sales, Pascal, Bossuet, Lacordaire. E sente-se realmente reconfortada.

Gilberto, testemunha de emboscada, não tardou em diagnosticar um abastecimento desconhecido, e em procurar qual era.

Encontrou nessa ocasião com grande desgosto muitos inimigos. Havia entre eles autores antigos, clássicos espirituais, mas também modernos, editados recentemente; respostas muito à ordem do dia lhe demonstraram que Luciana se defendia ainda e mais do que ele se imaginava.

Essa defesa irritou-o... Feriu seu amor próprio. Sua mulher tornava a agarrar com uma mão o que lhe parecia dar com a outra. Como consequência dessa descoberta resolveu atacá-la mais.

Até então ficara na defesa, nas posições fixadas.

Porém já que era preciso, iria mais além. Iria até onde fôsse necessário. O primeiro impulso de Gilberto foi promulgar uma segunda ordem que não permitisse a Luciana ler senão os livros que tivessem sua aprovação.

Depois refletiu... isso talvez fôsse demasiado, e contraprodu-



Gilberto toma de novo os livros e sentando-se no divã da saleta de sua mulher os percorre atentamente...

(Continua na pág. 154)

1 — A UMBANDA E A POLÍCIA

Um professor que diz conhecer profundamente os rituais dos terreiros umbandistas, tem uma fórmula própria e original para desvendar os crimes misteriosos.

O caso é muito fácil e evitaria os grandes gastos que a polícia necessariamente tem que recorrer na elucidação dos crimes misteriosos: numa sessão de umbanda, os espíritos poderiam revelar o mistério, indicando os autores reais de assassinatos, roubos e de outros fatos policiais.

Eis uma solução simplicíssima e barata para evitar os erros judiciários, tão próprios da fraqueza humana e dos meios falíveis de que a Justiça dispõe para tais casos.

M. F. Toscano Filho é o homem que tem nas mãos a solução deste problema. Ele é professor para formar médiuns, possuindo uma escola deste gênero na cidade fluminense de Nilópolis.

Este cidadão acredita que a umbanda bem dirigida auxiliaria enormemente as autoridades policiais na descoberta de crimes misteriosos, acrescentando que a Polícia tem razão quando vereja tendas e terreiros, quando aí se praticam casos indecorosos.

E diz mais: já fez diversas experiências, obtendo resultados surpreendentes. Entre as experiências feitas, figura o mistério do chamado crime do Sacopá. Os resultados destas experiências já foram entregues ao deputado Tenório Cavalcanti, que é o patrono do Ten. Bandeira, que até hoje sofre na prisão pelo crime que lhe foi atribuído.

M. F. Toscano Filho deve ser um cidadão bastante habilidoso. Primeiramente, procura tirar a umbanda da vigilância da polícia, fazendo desta sua companheira e conselheira.

Dépois apresenta as experiências feitas sobre um caso, hoje do domínio público, que não suscitaria surpresa de espécie alguma na opinião pública, porque todo o mundo está preparado para aceitar a inocência do Ten. Bandeira, tais têm sido os pronunciamentos e as manifestações de pessoas vivas em defesa daquele ex-oficial da FAB.

Por que o sr. M. F. Toseano não recorre a outros "casos", sobre os quais nenhuma luz humana, foi projetada?

2 — O CURANDISMO NO BRASIL

Em oportuno artigo escrito na "A Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, o Dr. Leonildo Ribeiro condenou, em nome da ciência e da religião, o curandismo, que no Brasil se manifesta nas mais diferentes formas, tomando

maior vulto e sendo mais procurado no baixo espiritismo.

Fundamentando-se em princípios seguros da ciência e da religião, o articulista carioca teve esta coragem, que não deixa de ser também um serviço prestado ao Brasil: desacreditou e condenou o espiritismo.

Concluindo o seu artigo, o dr. Leonildo Ribeiro faz um apêlo ao Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal para que venha em tempo hábil e tome as necessárias providências.

"Eis porque entendo, escreveu

3 PONTOS DE VISTA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS.

êle, que o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal não poderá adiar sua ação contra os curandeiros que operam, livremente, em nosso meio, quaisquer que sejam as modalidades de suas atividades ilícitas e perigosas.

O fato incontestado é que o curandismo, em suas múltiplas modalidades, é hoje em dia uma espécie de instituição nacional. Se na Capital do país os curandeiros agem como bem entendem, o que não se poderá dizer do restante do território nacional, onde a fiscalização a êste respeito é mais difícil e a escassez de médicos é um fato.

Nêsses lugares, os curandeiros têm uma posição invejável e agem com muito mais desenvoltura.

O que se pode observar em certas regiões do Brasil é o seguinte: as salas dos hospitais e dos médicos estão sendo substituídas pelas salas dos "centros" e dos curandeiros. Êstes, com os sucessos aparentes que alcançam, desacreditam até mesmo aquêles, apesar dos estudos e do pergaminho que possuem.

O pior é que muita gente, que sabe ler e escrever e não admitem, nem de longe que seja incluído entre os ignorantes, acredita nos curandeiros, os consulta frequentemente e se deixa levar por seus conselhos e por seus medicamentos.

O fato do curandismo estar muito bem assentado em capitais como o Rio e São Paulo é prova de

que não são os ingênuos do sertão, os caipiras e matutos, os que mais facilmente caem nas arapucas do curandismo, terminando não poucas vezes em dramas tristes e com vasto noticiário policial.

3 — AINDA A POLÍCIA E A MACUMBA

Muitos leitores poderão ficar interessados com o meu artigo n.º 1: os propósitos de um professor de rituais africanos, de nome M. F. Toscano Filho, de pôr a umbanda a serviço da coletividade.

Na entrevista que êle concedeu à imprensa de São Paulo, reconheceu os casos graves e de polícia, inclusive com a morte de pacientes, verificados em sessões de umbanda. Mas justifica o mau êxito. Em tais sessões, o "médium" ou os "médiuns" não são verdadeiros "babalaôs" ou "babalorixás", mas simples "ariakôs", isto é, leigos na matéria.

Em outros casos, disse êle, quando a umbanda é bem dirigida, esta poderia ser um ótimo auxiliar da polícia, quando fatos misteriosos desafiam a argúcia e a técnica da Polícia.

Está aí uma solução maravilhosa, simples e barata para que se desfaçam os crimes misteriosos, os roubos ocultos, os segredos mais recônditos da malícia humana!

Realmente, se os espíritos são assim tão pródigos em atender aos chamados humanos, por que não descem à terra para dizer que Fulano foi assassinado por Sicrano, que a residência X foi assaltada por Z, que houve um êrro em determinado juri popular?

Vamos a um caso mais concreto. Digamos que X foi encontrado morto, em circunstâncias misteriosas e suspeitosas. A polícia, depois de muito investigar, não pôde concluir por coisa alguma. Nesta altura dos acontecimentos apareceria o sr. Toscano Filho ou um discípulo seu bem "dirigido" nos ritos africanos. Numa sessão de umbanda, o espírito de X desceria a terra e revelaria aos presentes o que realmente havia acontecido — morte natural, suicídio, assassinio, assalto e os nomes dos seus autores.

Mas o sr. M. F. Toscano Filho não quer entrar em tais casos. Na entrevista, êle aduziu ao famoso crime do "citroem preto" pelo qual o ex-Ten. Bandeira sofre as penas de cárcere. E disse que já entregou ao deputado Tenório Cavalcanti as experiências já feitas, comprovatórias da inocência do ex-aviador. Grande coisa, não é? Quem não sabe que foram vezes puramente humanas que levantaram a suspeita da inocência daquele militar? Por que o sr. Toscano não procura elucidar outros casos, realmente misteriosos?

Suas amigas

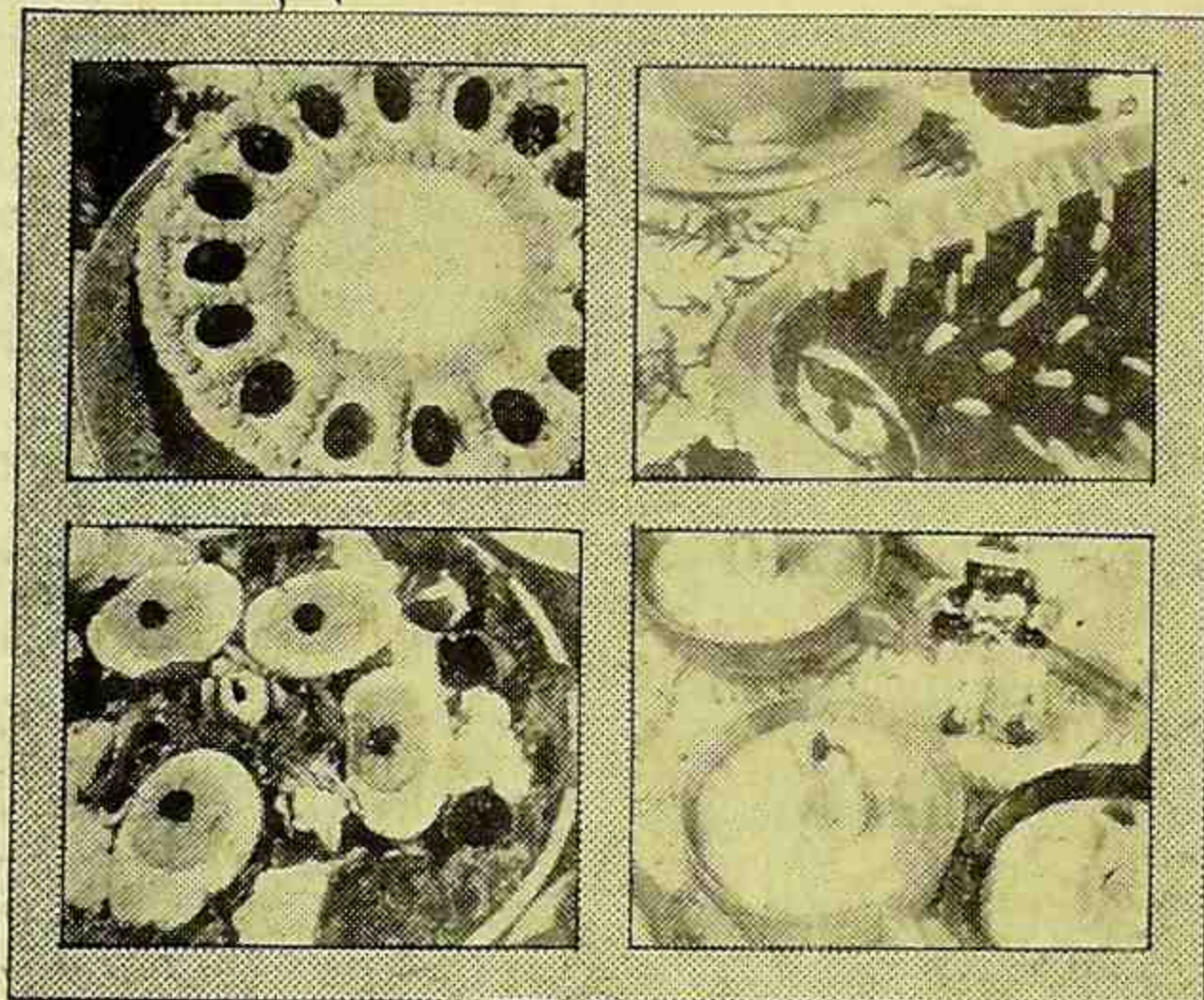
ficarão encantadas com as

novas receitas

Maizena



que você encontrará no novo
"Meu Livro de Receitas".
Uma coleção de 90 receitas,
deliciosas e econômicas.



EXPERIMENTE ESTA, COMO EXEMPLO!

BOMBOCADO DE LARANJA

Com 300 g de açúcar, faça uma calda em ponto de fio. Retire-a do fogo, junte-lhe 1 colher (sopa) de manteiga e 1 copo de caldo de laranja. Deixe-a esfriar e, sem mexê-la, junte-lhe 5 gemas, 2 claras e 2 colheres (sopa) de Maizena. Passe a mistura 2 ou 3 vezes por uma peneira e leve-a ao forno em forminhas untadas com manteiga.

E agora, é só pedir o seu exemplar grátis enviando-nos o cupom abaixo:

Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 — São Paulo A-60
GRÁTIS! Peço enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....



COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

Cianciarullo Comércio
e Indústria Ltda.

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.



**Polygonum
Hemorrhoidale**

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

pomada, supositórios e pilulas de
herba de bicho
compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA